



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

O DÉCIMO QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Verdadeira fé: ver o sagrado em todos os lugares (Mc 6,1-6)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

Estamos reunidos com toda a Igreja neste momento de oração.

Vamos nos preparar para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
nos escolhestes para ser seu.

Senhor Jesus,
cura-nos com perdão.

Senhor Jesus,
nos alimenta com a palavra da vida.

Leitura Bíblica (Marcos 6:1-16)

Naquele tempo, Jesus foi para sua terra na companhia de seus discípulos. Quando chegou sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e a multidão que o ouvia se perguntava com espanto: “Onde esse homem aprendeu tantas coisas? De onde vem essa sabedoria e poder para fazer milagres? Não é este o carpinteiro, o filho de Maria, o irmão de Tiago, José, Judas e Simão? Suas irmãs não vivem aqui entre nós?” E eles ficaram perplexos.

Mas Jesus lhes disse: “Todos honram um profeta, exceto os de sua terra, seus parentes e os de sua casa.” E ele não podia fazer nenhum milagre lá, ele só curou algumas pessoas doentes impondo as mãos sobre eles. E ficou espantado com a descrença dessas pessoas. Então ele foi ensinar nas aldeias vizinhas.

Reflexão

Verdadeira fé: ver o sagrado em todos os lugares

Tradicionalmente, os profetas da Bíblia passaram por momentos muito difíceis. Muitos sofreram rejeição e perseguição, até mesmo a morte. A primeira leitura

conta uma parte da história do chamado de Ezequiel para ser um profeta. Uma das características que os profetas têm em comum é a convicção de que a Palavra do Senhor tem que ser dita às pessoas “quer ouçam ou não”: o profeta deve permanecer fiel à sua vocação, mesmo que isso lhe custe sua vida.

Nos Evangelhos, Jesus é apresentado como o profeta *por excelência*. No Evangelho deste domingo encontramos Jesus em sua cidade natal, Nazaré, ensinando na sinagoga, cumprindo fielmente sua missão de proclamar a Boa Nova. Como muitos outros profetas, esta proclamação acabará custando-lhe a vida. Como os outros profetas, Jesus também experimenta rejeição. No início, as pessoas se maravilham com os ensinamentos de Jesus e os milagres que ele realizou em outros lugares, mas logo decidem que ele é apenas “um carpinteiro (artesão)” cuja família eles conhecem bem. Eles acham que não há nada de especial para ver aqui. O velho ditado, “*familiaridade gera desprezo*”, parece resumir as atitudes das pessoas, especialmente quando se referem a Jesus como filho de sua mãe, já que os judeus costumavam ser conhecidos pelo nome de seu pai, mesmo que ele tivesse morrido. Jesus se surpreende com sua falta de fé.

A fé, neste contexto, implica abertura para perceber a presença e ação de Deus (o Reino). É claro que as pessoas não percebem a ação de Deus em Jesus, apesar das palavras impressionantes que ele proferiu e dos milagres que realizou. As circunstâncias familiares de Jesus eram muito comuns para eles? Eles não podiam olhar além do que lhes era familiar ver Deus agindo sobre ele. Sem essa abertura essencial, Jesus observa que não pode realizar nenhum grande milagre entre eles, mesmo que ele possa curar alguns dos doentes.

Um dos elementos fundamentais da fé para permanecer em relação a Jesus (e, portanto, com Deus). Relacionamentos crescem à medida que as

peessoas se conhecem e se entendem. Em uma relação de fé, mudamos quando começamos a conhecer Jesus e passamos a ver com seus olhos, sentir com seu coração e agir com sua intenção no mundo.

Somente quando começamos a ver com os olhos de Jesus podemos perceber a presença 'oculta' de Deus nos seres humanos e nos eventos. Começamos a ver o sagrado escondido no secular e no comum.

Somente com fé podemos ver a ação de Deus envolvida no comum e no familiar, a presença do divino no humano, o sagrado no secular. Assim, para nós, a divisão entre o sagrado e o secular quase desaparece e quase tudo parece "sagrado", e não apenas "meramente" humano ou secular.

Orações de intercessão

Deus nos chama para sermos seus,
a ser profetas do reino.

Com nossa oração e ação,
nos ajude a realizar sua visão da vida humana em nosso mundo.

Chamado a Proclamar a Palavra de Deus,
que toda a nossa vida seja um testemunho de sua sabedoria e seu amor.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, vamos rezar:

**Pai nosso que está no céu,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino;
seja feita a vossa vontade assim
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai as nossas ofensas,
assim como também perdoamos
aqueles que nos tem ofendido;
e não nos deixes cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração final

Deus Eterno cujo amor nunca falha,
ouça nossas orações e nos conceda
o que pedimos através de Cristo nosso senhor.
Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos proteja de todo o mal,
e nos conduza à vida eterna.
Amém.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org